

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data, Hora e Local:** No Décimo sexto dia do mês de Março de 2015, às 09 horas e 30 minutos, na sede do Instituto, sito a Rua Jaú, nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP.

**Presença:** Estiveram presentes à reunião os Senhores (as). Regina Mainente, Miriam Tamasiro, Iego Aguiar Ribeiro e Victor Lopes Schiavetti. A senhora Erika Cristina Picolo da Silva justificou a ausência, devido a reunião marcada com os agentes de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

**I – Abertura;** Iniciada a reunião às 09 horas e 30 minutos, a coordenadora do comitê de investimento destaca que primeiramente haverá a explanação do cenário econômico internacional e doméstico pelo Sr. Daniel Sandoval representando a Caixa Econômica Federal. **II – Análise do cenário macroeconômico e doméstico observada pelos membros do Comitê de Investimento; EUA:** A cotação do dólar está subindo em relação às principais moedas do mundo. É uma das consequências do aquecimento da economia americana, que em fevereiro criou mais empregos do que se esperava. O desemprego em fevereiro caiu de 5,7% para 5,5% e o País, que já vinha criando mais de 200 mil novos empregos todo mês, desta vez gerou quase 300 mil. A economia americana ainda tem alguns desafios. Os salários estão subindo muito pouco, perto de 2% ao ano. E na população mais pobre e com menos capacitação, ainda tem muita gente sem trabalho. Mesmo assim, os sinais de crescimento são suficientes para animar muitos investidores, que estão levando dinheiro para lá. Com isso, a quantidade de dólares nos outros países diminui e o preço da moeda americana sobe no mundo inteiro. E os Estados Unidos devem continuar chamando dinheiro. Os juros lá, que estão perto de zero desde a crise, devem subir no meio do ano, o que seria visto como um sinal forte de economia recuperada. **Europa:** O Banco Central Europeu elevou suas projeções de crescimento econômico no dia 05 de março, mas cortou a estimativa de inflação para 2015 a zero, refletindo o impacto da forte queda nos preços de petróleo e a fraqueza do euro no ano passado. "Os riscos acerca da perspectiva econômica para a zona do euro continuam, mas diminuíram após as recentes decisões de política monetária e a queda nos preços do petróleo", disse o presidente do BCE, Mario Draghi, numa coletiva de imprensa após reunião regular de política monetária realizado no dia 05/03/2015. O banco central agora prevê que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) vai acelerar a 1,5% em 2015, 1,9% em 2016 e de 2,1% em 2017. **China:** O crescimento dos investimentos, das vendas no varejo e da produção industrial na China ficou abaixo das expectativas no primeiro Bimestre de 2015, atingindo os menores patamares em muitos anos e indicando que a economia do país está perdendo força. Dados mostram uma intensificação das pressões deflacionárias sobre o setor industrial em fevereiro, reforçando a expectativa de novos cortes nas taxas de juros e de outras medidas de relaxamento da política econômica para evitar uma maior desaceleração da segunda maior economia do mundo. Economistas e autoridades estão preocupados com o aumento do risco de

## Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

deflação na segunda maior economia do mundo, diante da contração do mercado imobiliário, excesso de capacidade da indústria, incertezas globais e fraqueza dos preços das commodities. **Brasil:** O Banco Central aumentou os juros básicos da economia em 0,5 ponto percentual, para 12,75% ao ano, sem dar sinais de uma possível redução no ritmo de aperto monetário ou mesmo do fim do atual ciclo de alta, em meio a preocupações com pressões inflacionárias causadas pela alta do dólar. Num cenário com incertezas no lado econômico, com reajuste de tarifas e alta do dólar, e político, com dúvidas sobre a aprovação no Congresso de medidas fiscais, o BC não se compromete, neste momento, com nenhum aceno sobre passos futuros, preservando assim grau de liberdade para sua decisão na próxima reunião do Copom. Outro destaque no País é mais uma vez a Petrobrás. O mercado ainda demonstra preocupação com as possíveis implicações da Operação Lava Jato, que investiga esquema de propinas em contratos da Petrobras e que contribui para a volatilidade no mercado financeiro. A Presidente Dilma Rousseff também têm enfrentado o aumento da insatisfação popular e nesse domingo (dia 15/03/2015), centenas de milhares de pessoas foram as ruas em manifestações contra o governo e a corrupção. Os pedidos da multidão variavam muito – além de combate a corrupção, pedia-se o impeachment da presidente, a saída do PT do governo e, em menor número, a volta do governo militar. Depois do fim dos protestos, houve “panelaços e buzinaços” durante entrevista dos Ministros José Eduardo Cardozo (Justiça) e Miguel Rossetto (Secretaria-Geral), transmitido ao vivo. Após todo o cenário econômico exposto, podemos concluir que o cenário continua ruim, com notícias negativas do Brasil que acabam ocasionando muita volatilidade no mercado financeiro. O Comitê de Investimentos entende que nesse cenário, o mais prudente é ter cautela nas estratégias de investimentos. **III – Avaliação dos investimentos;** A Diretora Financeira apresenta a planilha atualizada de investimentos para utilizarmos como uma das ferramentas disponíveis para ajudar na tomada de decisão. Ressaltando que estamos devidamente enquadrados tanto na Resolução 3.922/2010 do Ministério da Previdência, quanto na Política de Investimentos do exercício. **Renda Variável:** Na contra mão do noticiário ruim que predominou na agenda do mês, o Ibovespa, principal índice de referência da bolsa brasileira, teve o melhor desempenho do balanço de investimentos do mês de fevereiro. Com alta expressiva, o indicador desbancou as aplicações de renda fixa, que são mais conservadoras, e superou a rentabilidade do dólar e do ouro, que também tiveram altas significativas no mês. O índice Bovespa apresentou alta de 9,97%, com a recuperação de papéis importantes como Petrobras e Vale e conseguiu recuperar as perdas de Janeiro e voltar para o azul no ano, com alta de 3,15%. Já no dia 16/03/2015, a Bovespa começa no azul, após manifestações no final de semana e com investidores corrigindo os exageros de venda da semana passada, quando o Ibovespa acumulou perda de quase 3%, ampliando a baixa em março para próximo dos 6%. O Instituto de Previdência mantém alocado 16,59% dos seus recursos em renda variável, conforme fechamento do mês de Fevereiro/2015. **Renda Fixa:** No mercado de juros

## Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

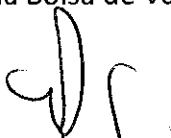
futuros negociados na BM&FBovespa, o mês foi de altos e baixos. As taxas dos DIs deram continuidade ao movimento de avanço observado nas últimas semanas, especialmente nos vértices intermediários e longos. Este movimento esteve ligado a cautela com o cenário doméstico, além do avanço do dólar frente ao real. Entretanto, nos últimos pregões do mês ocorreu uma reversão da tendência, e a forte queda observada esteve relacionada a melhora do noticiário externo e medidas fiscais do governo brasileiro. Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque positivo para as NTN-Bs mais curtas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Na família de índices IMA, destaque positivo para o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, que apresentou valorização de 0,54%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos de até 5 anos, cresceu 1,22%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, acelerou 0,17% no mês. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,74%, enquanto a com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou ganho de 0,03%. Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou crescimento de 0,45% no mês. Já o CDI apresentou valorização de 0,82 % no mês. Já nesse mês de Março, o mercado de renda fixa encontra-se volátil, fazendo com que a Família IMA sofra muitas oscilações, apresentando até esta data uma variação negativa nos seguintes índices: IMA Geral, IMA B, IMA B 5+, IMA C, IRFM e IRFM 1+. O Instituto de Previdência mantém alocado 83,41% dos seus recursos em renda fixa, sendo que 23,74% estão investidos em DI e IRFM 1, de modo a preservar a carteira de investimentos da volatilidade apresentada pelo mercado financeiro. **IV – Análise do fluxo de caixa;** No que se refere aos pagamentos, segundo o último Parecer Atuarial, data base 31/12/2013, efetuado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda, somente no ano de 2033 nossas despesas passariam a ser maiores do que nossa arrecadação. Para o cumprimento dos pagamentos de folha de Pagamento e despesas administrativas, o Instituto resgatará dos fundos de investimento IRFM 1 ou CDI, do segmento e fundo que apresentar menor rentabilidade, ficando a decisão para tal verificação a cargo da Diretora Financeira. **V – Proposição de Investimentos e Desinvestimentos;** **1)** A Diretora Financeira solicitou a empresa de consultoria Crédito e Mercado, qual a estratégia sugerida para os próximos repasses de contribuições e demais depósitos referente a amortizações de fundos. A consultoria recomenda novos aportes em fundos curtos, como IRFM 1 e CDI. Quanto ao IMA B 5 não sugere aportes, pois entende que já temos exposição na Família IMA e que devemos proteger a carteira do Instituto da volatilidade que o mercado financeiro vem apresentando. **2)** A Superintendente e a Diretora Financeira receberam no dia 04/03/2015, o Sr. Oscar Leme Brizolla Neto e a Sra. Rosimary Araujo Pereira, ambos representantes da Caixa Econômica Federal. O Sr. Oscar compareceu para comunicar que está assumindo a Gerência Geral e se colocou a disposição para qualquer solicitação. Em tempo, conversamos sobre os investimentos, sendo comentado que o cenário econômico

## Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

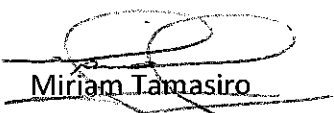
encontra-se muito volátil e que novos aportes devem ser direcionados para o curto prazo, protegendo a carteira do Instituto. **3)** A Diretora Financeira participou de um call no dia 05/03/2015 com o gestor do Fundo Santander Seleção VIP FIC Ações, CNPJ onde o mesmo esclareceu que é realizado uma gestão ativa, onde os gestores participam de reuniões com as empresas presentes na carteira do Fundo, fazendo um acompanhamento dessas ações. Os gestores procuram empresas que não sofram um impacto muito grande em relação ao ciclo econômico, como empresas de seguro, cartão de crédito, bancos, supermercados e demais empresas com uma boa performance. **4)** A Superintendente e a Diretora Financeira receberam o Sr. Wildson Stessuk e a Sra. Edina Almeida de Sena Silveira, representantes do Banco Bradesco S/A. O Sr. Wildson teceu comentários sobre o cenário econômico atual, ressaltando os desafios para o ano de 2015. Com base no cenário exposto, indicou que os recursos novos devem ser direcionados para fundos mais curtos como o CDI, IRFM 1 ou IMA B 5. **5)** A Diretora Financeira informa que conversou com economistas das instituições financeiras, sobre quais as estratégias de investimentos traçadas para o mês, visando a obtenção de diferentes opiniões de especialistas no assunto. Os economistas de forma geral, entendem que para os novos aportes é mais prudente que sejam encaminhados para a renda fixa. Sugerem aportes em IMA B 5 ou em fundos mais curtos, como CDI ou IRFM 1, devido a volatilidade no mercado financeiro. **6)** A Diretora Financeira apresenta a comparação do Índice IMA B 5 aos demais membros do Comitê de Investimentos. Após análise da planilha, os membros optaram por não realizar movimentações no segmento no momento, devendo ser elaborado a planilha do índice nos próximos meses, objetivando o acompanhamento por parte dos membros do Comitê. Hoje mantemos posição em carteira no Fundo FI CAIXA IMA B 5 TP RF LP, CNPJ 11.060.913/0001-10. **7)** A Diretora Financeira justifica que a atualização dos Fundos de Renda Variável ainda não ficou pronta, uma vez que houve atraso no envio das carteiras abertas dos fundos. Como o segmento de renda variável encontra-se negativo no mês, dificultando as possíveis movimentações, a Diretora Financeira solicita prorrogação do prazo de entrega, visando a entrega de todos os relatórios para uma completa e adequada análise por todos os Membros do Comitê. Solicitaram que a Diretora Financeira apresente os relatórios atualizados na próxima reunião para deliberação. **8)** Após todos os comentários a respeito das movimentações sugeridas e diante do cenário econômico, os membros do Comitê passaram a deliberar sobre o repasse mensal efetuado pelo Ente Público, referente a contribuição patronal e contribuição dos segurados do mês de Março no valor aproximado de R\$ 5.000.000,00 que será repassado até o 5º dia útil do mês de Abril de 2015: Os membros do comitê constataram que como as perspectivas para esse ano não são boas, o mais prudente é ter cautela na gestão dos investimentos, visando a proteção da Carteira do Instituto da volatilidade apresentada pelo mercado financeiro. As aplicações sugeridas são no segmento de curto prazo, CDI ou IRFM 1. A escolha do Fundo ficará a cargo da Diretora Financeira que deverá observar dentre os fundos presentes na Carteira, qual a

## Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

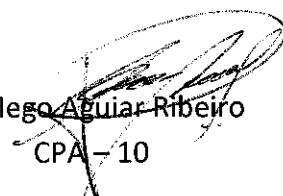
melhor rentabilidade, menor risco, maior liquidez, além de estar devidamente cadastrado perante a Portaria nº 440/2013 do Ministério da Previdência Social. Em relação aos depósitos efetuados na conta do Instituto, originados pela contribuição patronal e pela contribuição dos segurados da Câmara Municipal de Praia Grande, pela Compensação Previdenciária do Ministério da Previdência Social e ainda pelas amortizações dos Fundos, optou-se por unanimidade também na aplicação no segmento CDI ou IRFM 1, do segmento que apresentar melhor rentabilidade dentro do mês e do Fundo que estiver presente na carteira do Instituto. **VI – Aprovação do Credenciamento dos Administradores e Gestores;** Neste mês foi analisado conforme determina a Portaria MPS nº 440 de 09 de outubro de 2013 pelos membros do Comitê de Investimentos, a renovação do credenciamento dos administradores e gestores devidamente analisados e aprovados, através dos Processos administrativos abaixo: \* FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS (BRASIL) LTDA, CNPJ nº 04.205.311/0001-48, conforme Processo Administrativo nº104/2014. **VII – Considerações finais;** 1) A Superintendente dá ciência da participação da Assembléia Geral de Cotistas do Fundo VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, CNPJ 13.842.683/0001-76. Em anexo, segue cópia da Ata da Assembléia para conhecimento. 2) A Diretora Financeira dá ciência aos demais membros do Comitê que os Fundos Aquila Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ 13.555.918/0001-49 e Conquest Fundo de Investimento em Participações, CNPJ 10.625.626/0001-47 já encontram-se cadastrados para venda na Bolsa de Valores. 3) Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e, não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Pauta da Ata; 2) Relatórios macroeconômicos; 3) Planilha de investimento atualizada e gráficos de acordo com a Resolução 3.922/2010; 4) Cópia do Fluxo Anual de Receitas e Despesas elaborado pela empresa ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda; 5) E-mail com as propostas de estratégias de consultoria; 6) E-mail dos gestores de Fundos referente a estratégias de investimentos; 7) Comparação de Fundos – Índice IMA B 5; 8) Credenciamento dos Administradores e Gestores; 9) Cópia da Assembléia Geral de Cotistas do Fundo Vector Queluz Lajes Corporativas FII, CNPJ 13.842.683/0001-76; 10) E-mail sobre o cadastro de Fundos para venda na Bolsa de Valores; Nada mais.




Regina Mainente  
CPA – 10



Miriam Tamasiro  
CPA – 10



Rego Aguiar Ribeiro  
CPA – 10



Victor Lopes Schiavetti  
CPA – 10